

NORMA TÉCNICA 05/2013

DOENÇA DE PARKINSON

Introdução

Doença de Parkinson (DP), descrita por James Parkinson em 1817, é uma das doenças neurológicas mais comuns e intrigantes dos dias de hoje. Tem distribuição mundial e atinge todos os grupos étnicos e classes socioeconômicas. Estima-se uma prevalência de 100 a 200 casos por 100.000 habitantes. Sua incidência e prevalência aumentam com a idade (Tanner C, et al, 1997). Parkinson é uma doença neurológica, sem causa definida, que raramente ocorre antes dos 50 anos e que evolui lentamente levando à incapacidade física e mental. A doença de Parkinson pode causar tremores durante o repouso, rigidez nos músculos, diminuição da mobilidade, dificuldade no equilíbrio, alterações emocionais (depressão, ansiedade) e demência.

Código Internacional da Doença (CID-10)

- G20 - Doença de Parkinson

Medicamento

- Biperideno comprimido 2 mg
- Levodopa + benserazida comprimido 100 + 25mg
- Levodopa + benserazida comprimido dispersível 100 + 25mg
- Levodopa + benserazida comprimido 200 + 50mg
- Levodopa + carbidopa comprimido 200 + 50mg
- Levodopa + carbidopa comprimido 250 + 25mg

-Biperideno: a dose terapêutica situa-se entre 2 e 8 mg/dia.

-Levodopa/carbidopa: a dose inicial recomendada é de 250/25 mg/dia, dividida em pelo menos 2 administrações.

-Levodopa/benserazida: a dose recomendada é de 200/50 mg/dia, dividida em pelo menos 2 administrações.

As doses vão sendo ajustadas subsequentemente de acordo com a resposta clínica. A dose média eficaz para a maioria dos pacientes é de 600-750 mg/dia de levodopa.

Critérios de Inclusão

- Ser atendido em estabelecimentos de saúde vinculados às Unidades Públicas ou credenciados pelo SUS;
 - Laudo médico informando o histórico clínico do paciente, evidenciando o diagnóstico de Doença de Parkinson e justificativa do uso do(s) medicamento(s). Critérios necessários para diagnóstico de DP
- Bradicinesia (e pelo menos um dos seguintes sintomas abaixo):
- Rigidez muscular
 - Tremor de repouso (4-6 Hz) avaliado clinicamente
 - Instabilidade postural não causada por distúrbios visuais, vestibulares, cerebelares ou proprioceptivos

Critérios de Exclusão

- Não atendimento aos critérios de inclusão acima descritos;
- Reações de hipersensibilidade conhecida aos componentes do(s) medicamento(s).

Documentos a serem apresentados

1. Documentos Pessoais (Cópias)

Solicitação inicial

- Carteira de Identidade – RG
- Cadastro de Pessoa Física – CPF
- Cartão Nacional de Saúde – CNS
- Comprovante de Residência (Conta de Água, Luz Telefone ou Declaração de Residência)
- Declaração Autorizadora, caso deseje credenciar representante para receber os medicamentos

2. Documentos Emitidos pelo Médico (Originais)

Solicitação inicial

- **LME** - Laudo para Solicitação/Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;
- **Receita Médica**, com posologia para 3 (três) Meses de tratamento;

No **LME**, campo (anamnese), preencher com a história clínica do (a) paciente e se o espaço não for suficiente utilizar laudo complementar.

Renovação a cada 3 (três) meses

- **LME** - Laudo para Solicitação/Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica;
- **Receita Médica**, com posologia para 3 (três) Meses de tratamento;

Em qualquer mudança na terapêutica do (a) paciente, informar no campo (anamnese) no **LME** e se o espaço não for suficiente utilizar laudo complementar.

3. Exames (Cópias)

Solicitação inicial

- Laudo médico informando o histórico clínico do paciente, evidenciando o diagnóstico de Doença de Parkinson e justificativa do uso do(s) medicamento(s).

Renovação

- Laudo Médico, quando necessário por mudança de medicamento ou posologia

Atualizada em – Dezembro de 2014

Aprovado pelo Comitê de Assessoria em Farmácia e Terapêutica em Parkinson

Aprovada pela Comissão Estadual de Farmácia e Terapêutica em – Maio de 2013